

ISABEL DÓRDIO DIMAS. Doutorada em Psicologia das Organizações pela Universidade de Coimbra. Professora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro. Colabora no Master Europeu Erasmus Mundus em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos (WOP-P) e no Mestrado Integrado em Psicologia da Universidade de Coimbra. Leciona disciplinas nas áreas do comportamento organizacional e gestão de equipas, da gestão de recursos humanos e da comunicação organizacional. É membro integrado da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas da Universidade de Aveiro.

MARTA PEREIRA ALVES. Doutorada em Psicologia das Organizações pela Universidade de Coimbra. Professora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior, no Departamento de Psicologia e Educação. É responsável por disciplinas nas áreas de psicologia social e psicologia social aplicada. Colabora na orientação de trabalhos de investigação no Master Europeu Erasmus Mundus em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos (WOP-P).

PAULO RENATO LOURENÇO. Doutorado em Psicologia do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Coimbra. Professor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, na Universidade de Coimbra, onde leciona no Programa de Doutoramento em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos (POTRH), no Master Europeu Erasmus Mundus em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos (WOP-P) e no Mestrado Integrado em Psicologia. É um dos fundadores do Colégio Doutoral Tordesilhas em POTRH e é membro do Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social. Como consultor tem realizado intervenções junto de diferentes organizações públicas e privadas.

TERESA REBELO. Doutorada em Psicologia do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Coimbra. Professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, na Universidade de Coimbra, onde leciona no Programa de Doutoramento em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos (POTRH), no Master Europeu Erasmus Mundus em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos (WOP-P) e no Mestrado Integrado em Psicologia. É um dos membros do Colégio Doutoral Tordesilhas em POTRH e é membro do Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social.

Os interesses de investigação/intervenção dos autores da presente obra centram-se nos grupos e equipas de trabalho, tendo realizado múltiplos *workshops* e sendo autores/coautores de diversas comunicações em congressos e encontros científicos, bem como de publicações nacionais e internacionais que incluem tópicos como o desenvolvimento grupal, a cultura e a aprendizagem nos grupos, a eficácia, a gestão de conflitos, a liderança e as emoções.

A utilização de equipas como forma de estruturar e materializar o trabalho a desenvolver é uma realidade nas organizações. Conhecer o funcionamento das equipas de modo a aumentar a sua competitividade e desempenho é pois um objetivo importante a alcançar. Este livro, de um modo claro e acessível, apresenta instrumentos de avaliação de equipas de trabalho (construídos ou validados pela equipa de investigação dos autores), que, permitindo fazer diagnósticos do estado atual de grupos de trabalho, conduzem a uma ação e prática mais esclarecida na intervenção dos gestores. Sendo um precioso auxiliar para todos os profissionais que desenvolvam a sua atividade em contexto grupal e/ou que tenham a responsabilidade de coordenar grupos, e também para estudantes ou investigadores que pretendam aprofundar conhecimentos sobre fenómenos grupais como a cultura, os conflitos ou a aprendizagem, este livro dirige-se e interessa a todos os que desenvolvem a sua atividade tanto em empresas como no meio académico.



521
ISBN 978-972-618-839-1
9 789726 188391



EQUIPAS DE TRABALHO

Instrumentos de Avaliação

ISABEL DIMAS
MARTA ALVES
PAULO LOURENÇO
TERESA REBELO

ISABEL DIMAS • MARTA ALVES
PAULO LOURENÇO • TERESA REBELO

Equipas de Trabalho

Instrumentos de Avaliação



EDIÇÕES SÍLABO

É expressamente proibido reproduzir, no todo ou em parte, sob qualquer forma ou meio, **NOMEADAMENTE FOTOCÓPIA**, esta obra. As transgressões serão passíveis das penalizações previstas na legislação em vigor.

Visite a Sílabo na rede
www.silabo.pt

Editor: Manuel Robalo

FICHA TÉCNICA

Título: Equipas de Trabalho – Instrumentos de Avaliação

Autores: Isabel Dórdio Dimas, Marta Pereira Alves,

Paulo Renato Lourenço, Teresa Rebelo

© Edições Sílabo, Lda.

Capa: Pedro Mota

1.^a Edição – Lisboa, março de 2016.

Impressão e acabamentos: Cafilesa – Soluções Gráficas, Lda.

Depósito Legal: 406552/16

ISBN: 978-972-618-839-1

EDIÇÕES SÍLABO, LDA.

R. Cidade de Manchester, 2

1170-100 Lisboa

Tel.: 218130345

Fax: 218166719

e-mail: silabo@silabo.pt

www.silabo.pt

Índice

Introdução

15

PRIMEIRA PARTE

Capítulo 1

Orientação cultural para a aprendizagem nos grupos

1. Definindo cultura organizacional 26
2. Elementos da cultura 28
3. Cultura e aprendizagem 29
4. Como definir uma cultura de aprendizagem? 30
5. Avaliar a orientação cultural para a aprendizagem nas equipas de trabalho 31
6. Sugestões de leitura para aprofundamento 34

Capítulo 2

Liderança de grupos de trabalho

1. Definição de liderança 35
2. As três abordagens clássicas da liderança 36
3. A liderança transformacional 38
 - 3.1. O modelo FRL (*Full Range Leadership*) 39
 - 3.2. O modelo de Carless, Wearing e Mann (2000) 41
4. Avaliar a liderança transformacional 42
5. Sugestões de leitura para aprofundamento 44

Capítulo 3

Autonomia grupal

- | | |
|---|----|
| 1. Definição de autonomia no trabalho | 45 |
| 2. Autonomia grupal | 46 |
| 3. Avaliar a autonomia grupal | 48 |
| 4. Sugestões de leitura para aprofundamento | 50 |

Capítulo 4

Interdependência intragrupal

- | | |
|--|----|
| 1. Definição de interdependência | 51 |
| 2. Tipos de interdependência intragrupal | 52 |
| 2.1. Interdependência de realização do trabalho de equipa | 53 |
| 2.2. Interdependência socioafetiva | 54 |
| 3. Avaliar as relações de interdependência nas equipas de trabalho | 56 |
| 3.1. Interdependência de realização do trabalho em equipa | 56 |
| 3.2. Interdependência socioafetiva | 59 |
| 4. Sugestões de leitura para aprofundamento | 61 |

Capítulo 5

Conflito intragrupal

- | | |
|---|----|
| 1. Definição de conflito | 63 |
| 2. Tipos de conflito grupal | 65 |
| 3. Avaliar os conflitos nas equipas de trabalho | 67 |
| 4. Sugestões de leitura para aprofundamento | 69 |

Capítulo 6

Gestão de conflitos grupais por uma terceira parte

- | | |
|--|----|
| 1. A gestão de conflitos e a intervenção de uma terceira parte | 71 |
| 2. Avaliar a intervenção da terceira parte nos conflitos grupais | 74 |
| 3. Sugestões de leitura para aprofundamento | 79 |

Aprendizagem grupal

1. Definição de aprendizagem grupal 81
2. A aprendizagem e o desempenho de um grupo 83
3. Como promover a aprendizagem de um grupo 84
4. Avaliar os comportamentos de aprendizagem nas equipas de trabalho 85
5. Sugestões de leitura para aprofundamento 90

Capítulo 8

Funcionamento interno das equipas de trabalho

1. Funcionamento interno das equipas de trabalho e seus componentes e comportamentos 93
2. Avaliar o funcionamento interno das equipas de trabalho 95
3. Sugestões de leitura para aprofundamento 98

Capítulo 9

Confiança grupal

1. Definição de confiança grupal 99
2. Dimensões de confiança grupal 100
3. Avaliar a confiança grupal 102
4. Sugestões de leitura para aprofundamento 105

Capítulo 10

Inteligência emocional grupal

1. Definição de inteligência emocional 107
2. Dimensões de inteligência emocional grupal 109
3. Avaliar a inteligência emocional grupal 111
4. Sugestões de leitura para aprofundamento 113

Bem-estar afetivo no trabalho e nos grupos de trabalho

1. Definição de bem-estar afetivo	115
2. Bem-estar afetivo em relação ao contexto de trabalho	116
3. Dimensões do bem-estar afetivo	116
4. O que influencia o bem-estar afetivo no trabalho	119
5. Avaliar o nível de bem-estar afetivo numa equipa de trabalho	121
6. Sugestões de leitura para aprofundamento	125

Desenvolvimento grupal

1. Definição de desenvolvimento grupal	127
2. O Grupo e as fases de desenvolvimento grupal	129
3. Gerindo ao ritmo do desenvolvimento grupal	133
4. Avaliar o desenvolvimento grupal	134
5. Sugestões de leitura para aprofundamento	136

Eficácia grupal

1. Definição de eficácia	137
2. Avaliar a eficácia nas equipas de trabalho	141
2.1. Escala de Avaliação da Satisfação Grupal	141
2.2. Avaliação do desempenho grupal	143
3. Sugestões de leitura para aprofundamento	149

SEGUNDA PARTE

Capítulo 1

Escala de orientação cultural para a aprendizagem – Versão grupal

- | | |
|--|-----|
| 1. Relevância da medida e sua caracterização | 153 |
| 2. Estudos de validade | 154 |
| 2.1. Validade de conteúdo | 154 |
| 2.2. Validade de constructo | 154 |
| 3. Fiabilidade e medidas descritivas | 155 |
| 4. Fontes a referir em caso de citação | 156 |

Capítulo 2

157

Escala de liderança transformacional

- | | |
|--|-----|
| 1. Relevância da medida e sua caracterização | 157 |
| 2. Estudos de validade | 158 |
| 2.1. Validade de conteúdo | 158 |
| 2.2. Validade de constructo | 159 |
| 3. Fiabilidade e medidas descritivas | 160 |
| 4. Fontes a referir em caso de citação | 161 |

Capítulo 3

Escala de autonomia grupal

- | | |
|--|-----|
| 1. Relevância da medida e sua caracterização | 163 |
| 2. Estudos de validade | 164 |
| 2.1. Validade de conteúdo | 164 |
| 2.2. Validade de constructo | 165 |
| 3. Fiabilidade e medidas descritivas | 167 |
| 4. Fontes a referir em caso de citação | 167 |

Capítulo 4

Escala de interdependência de realização do trabalho em equipa

1. Relevância da medida e sua caracterização 169
2. Estudos de validade 171
 - 2.1. Validade de conteúdo 171
 - 2.2. Validade de construto 172
3. Fiabilidade e medidas descritivas 174
4. Fonte a referir em caso de citação 176

Capítulo 5

Escala de interdependência socioafetiva intragrupal

1. Relevância da medida e sua caracterização 177
2. Estudos de validade 179
 - 2.1. Validade de conteúdo 179
 - 2.2. Validade de construto 180
3. Fiabilidade e medidas descritivas 186
4. Fontes a referir em caso de citação 187

Capítulo 6

Escala de avaliação do conflito intragrupal

1. Relevância da medida e sua caracterização 189
2. Estudos de validade 190
 - 2.1. Validade de conteúdo 190
 - 2.2. Validade de construto 191
3. Fiabilidade e medidas descritivas 192
4. Fontes a referir em caso de citação 194

Capítulo 7

Escala de avaliação dos estilos de intervenção da terceira parte

1. Relevância da medida e sua caracterização	195
2. Estudos de validade	196
2.1. Validade de conteúdo	196
2.2. Validade de constructo	196
3. Fonte a referir em caso de citação	199

Capítulo 8

Escala de comportamentos de aprendizagem grupal

1. Relevância da medida e sua caracterização	201
2. Estudos de validade	202
2.1. Adaptação e validade de conteúdo	202
2.2. Validade de constructo	203
3. Fiabilidade e medidas descritivas	204
4. Fontes a referir em caso de citação	204

Capítulo 9

Questionário de funcionamento interno das equipas

1. Relevância da medida e sua caracterização	205
2. Estudos de validade	209
2.1. Validade de conteúdo	209
2.2. Validade de constructo	209
3. Fiabilidade e medidas descritivas	210
4. Fontes a referir em caso de citação	210

Capítulo 10

Escala de confiança nas equipas

1. Relevância da medida e sua caracterização	211
2. Estudos de validade	213
2.1. Validade de conteúdo	213
2.2. Validade de constructo	213
3. Fiabilidade e medidas descritivas	214
4. Fontes a referir em caso de citação	215

Capítulo 11

Questionário de inteligência emocional grupal

1. Relevância da medida e sua caracterização	217
2. Estudos de validade	219
2.1. Validade de conteúdo	219
2.2. Validade de constructo	220
3. Fiabilidade e medidas descritivas	221
4. Fontes a referir em caso de citação	221

Capítulo 12

Escala de avaliação do bem-estar afetivo no trabalho (grupos de trabalho)

1. Relevância da medida e sua caracterização	223
2. Estudos de validade	224
2.1. Validade de conteúdo	224
2.2. Validade de constructo	225
3. Fiabilidade e medidas descritivas	227
4. Fontes a referir em caso de citação	227

Questionário de percepção de desenvolvimento de equipas

1. Relevância da medida e sua caracterização	229
2. Estudos de validade	230
3. Estudos realizados com o instrumento	231
4. Fonte a referir em caso de citação	233

Capítulo 14

Escala de avaliação da satisfação grupal

1. Relevância da medida e sua caracterização	235
2. Estudos de validade	236
2.1. Validade de conteúdo	236
2.2. Validade de construto	236
3. Fiabilidade e medidas descritivas	238
4. Fontes a referir em caso de citação	238

Capítulo 15

Escala de avaliação do desempenho grupal – Forma I

1. Relevância da medida e sua caracterização	241
2. Estudos de validade	242
3. Fonte a referir em caso de citação	242

Capítulo 16

Escala de avaliação do desempenho grupal – Forma II

1. Relevância da medida e sua caracterização	243
2. Estudos de validade	244
2.1. Validade de conteúdo	244
2.2. Validade de constructo	244
3. Fiabilidade e medidas descritivas	246
4. Fontes a referir em caso de citação	248

Questionário de avaliação de desempenho em equipas desportivas

- 1. Relevância da medida e sua caracterização 249
- 2. Estudos de validade 250
- 3. Fonte a referir em caso de citação 250

Bibliografia